UNIVERSIDADE FEFERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA E HOTELARIA
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

ASPECTOS PASSÍVEIS DE OBSERVAÇÃO	
I - PLANEJAMENTO (Até 20 pontos)	
01. Determinação dos objetivos da aula	
02. Listagem do conteúdo programático	
03. Indicação dos procedimentos didáticos	
04. Indicação dos recursos auxiliares	
05. Apresentação dos recursos de avaliação	
06. Bibliografia	
II - DESENVOLVIMENTO (Até 80 pontos)	
07. Comunicação dos objetivos	
a) quanto ao conteúdo	
08. Domínio do conteúdo	
a) quanto à apresentação da aula	
09. Adequação aos objetivos	
10. Relevância dos itens selecionados	
11. Organização sequencial	
12. Atualidade das informações	
13. Clareza e objetividade	
14. Ilustração com exemplos	
15. Uso adequado dos recursos auxiliares	
16. Conclusão: revisão, aplicações, etc.	

UNIVERSIDADE FEFERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA E HOTELARIA
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

BAREMA PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

GRUPO/ÍTENS	Pontuação Unitária	Quantidade Máxima	Pontuação Máxima
Grupo I: Títulos Acadêmicos e distinções conferidas em reconhecimento de atividade intelectual			
Doutorado (além daquele exigido pelo concurso)	10	1	10
Mestrado (além da formação mínima exigida pelo concurso)	6	1	6
Especialização em Serviço Social, Política Social ou Educação	2	2	4
Pontuação Máxima no Grupo I			**20**
Grupo I: Produção científica intelectual, artística, cultural, técnica na área do concurso			
Artigos publicados (aceitos para publicação) Qualis A1 ou A2	20	2	40
Artigos publicados (aceitos para publicação) Qualis B1 ou B2	15	2	30
Artigos publicados (aceitos para publicação) Qualis B3 a B5	10	2	20
Artigos publicados sem indexação	5	4	20
Livros (com ISSN)	10	2	20
Capítulo de Livro	5	2	10
Trabalho completo publicado em Anais de congresso	5	4	20
Pontuação Máxima no Grupo II			**80**
Pontuação Máxima (Grupo I + Grupo II)			**100**

Ementa: Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. Análise do trabalho profissional, em suas dimensões técnico-operativas, ético-política e teórico-metodológica. As expressões contemporâneas da questão social e as respostas profissionais dos assistentes sociais. Desafios contemporâneos da profissão – formação e trabalho profissional. Estágio curricular e supervisão em Serviço Social.

Pontos da prova:

1. Trabalho, Questão Social e Serviço Social;
2. Crise do capital, lutas de classes e Serviço Social;
3. O avanço do conservadorismo e os impactos para o projeto ético-político e as competências profissionais;
4. Questão social, trabalho profissional, dimensões técnico-operativa, ético-política e teórico-metodológicas e desafios profissionais;
5. Estado, sociedade civil e movimentos sociais: desafios contemporâneos para a profissão;
6. Ultradireita e (neo)conservadorismo, metamorfose do trabalho e consequências para o projeto ético-político profissional;
7. Transformações societárias, crise capitalista, meio ambiente, questão social e Serviço Social;
8. Estágio, Supervisão de Estágio; Formação e Exercício Profissional;
9. Relação entre unidades de ensino e espaços sócio-ocupacionais no processo de formação dos assistentes sociais;
10. Ética profissional, Tecnologia da informação e comunicação (TIC), formação e trabalho profissional;
11. Relação entre universidade e território, considerando as particularidades da Baixada Fluminense, como base de ações de extensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1) - ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa de Serviço Social. Revista Temporalis. Ano II, n.3. Brasilia: ABEPSS, Grafiline, 2001.

(2) - _____. Política Nacional de Estágio. 2010. Disponível em http://www.abepss.org.br/briefing/documentos/politica_nacional_estagio.pdf

(3) - ABESS/CEDEPSS. Formação Profissional: Trajetórias e Desafios, Caderno ABESS, Nº. 07, São Paulo: Cortez.1997

(4) - ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da "Sistematização da Prática" em Serviço Social. Disponível em http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto3-2.pdf

(5) - ANTUNES, Ricardo. Perenidade (e Superfluidade) do Trabalho: alguns equívocos sobre a desconstrução do trabalho. In: SILVA, J.F. SANT'ANA, R. S. LOURENÇO, E.A. S (Org.) Sociabilidade burguesa e Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

(6) - _____.O Privilegio da Servidão. O novo proletariado de Serviços na era digital. São Paulo, Boitempo Editora. 2020.

(7) - BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.

(8) - BEHRING, Elaine Rossetti e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez. Biblioteca Básica de Serviço Social, v.02. 2006

(9) - BONETTI, Dilsea A. (org.) (et. al.) Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis, 9ª ed. São Paulo: Cortez. 2008.

(10) - CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. SP: Cortez, 6ª edição, 2003

(11) - CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009, PP. 513 a 530.

(12) - COELHO, Marilene A. Imediaticidade na prática profissional do assistente social. Serviço Social: temas, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

(13) - CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL (CRESS). Assistente social, ética e direitos. Rio de Janeiro, 2008.

(14) - COUTINHO, Carlos Nelson. O estruturalismo e a miséria da razão. Rio de Janeiro: Paz e Terra.1972

(15) - DIAS, Edmundo Fernandes. A liberdade impossível na ordem do capital: reestruturação produtiva e passivização. IN: Textos Didáticos nº 29, São Paulo, IFCH/UNICAMP.1997

(16) - EVANGELISTA, João E.. Crise do Marxismo e irracionalismo pós-moderno. IN: Coleção questões da nossa época v. 07, São Paulo: Cortez.1992.

(17) - ESCORSIM, Leila. O conservadorismo clássico: elementos de caracterização e critica. São Paulo: Cortez.2011.

(18) – FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 1983.

(19) - HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994.

(20) - _____.O Enigma do Capital e as crises do capitalismo.São Paulo: Boitempo, 2011

(21) - IAMAMOTO, Marilda Vilela O Serviço Social em tempo de capital fetiche. Capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

(22) - _____. CARVALHO, Raul. Serviço Social e relações sociais no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 11ª edição. São Paulo: Cortez; [Lima, Peru]: CELATS, 1996.

(23) - LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez. 2010.

(24) - _____. SANTOS, Cláudia Mônica dos Santos e ABREU, Maria Helena Elpidio. A Supervisão de Estágio em Serviço Social: aprendizados, processos e desafios. Coletânea Nova de Serviço Social. Forti, Valeria e Guerra, Yolanda. Rio de Janeiro: Lumen Juris. 2016.

(25) - LUKÁCS, György. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. IN: Revista Temas de ciências Humanas nº 4, São Paulo: Ciências Humanas. 1978.

(26) - MANDEL, Ernest. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Abril Cultural (Coleção Os Economistas), 1982

(27) - MARX, K. O capital. Crítica à economia política. Livro I, volume I. São Paulo. Abril cultural, 1983, Capítulos V, VIII, IX.

(28) - _____. O capital. Crítica à economia política. Livro I, volume I. Tomo 2. São Paulo. Abril cultural, 1984, Capítulos XXI e XXIII.

(29) - _____. Trabalho assalariado e capital & salário, preço e lucro. São Paulo: Expressão Popular, 1ª edição, 2006.

(30) - MATOS, Maurilio Castro. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. Serviço Social e Sociedade, n. 124. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n124/0101-6628-sssoc-124-0678.pdf

(31) - MOTA, Ana Elizabete Simões da. Trabalho e Serviço Social: considerações sobre o conteúdo dos componentes curriculares. IN: Revista Temporalis n.º 14, Ano VII, Julho/Dezembro. São Luís: ABEPSS. 2000.

(32) - NETTO, José Paulo. Razão, ontologia e práxis. IN: Serviço Social & Sociedade nº 44, Ano XV, Abril, São Paulo: Cortez.1994.

(33) - _____. A construção do Projeto Ético-politico do Serviço Social. IN: MOTA, Ana Elizabete et al. (Org.). Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez/ OPAS/OMS/Ministério da Saúde. 2006.

(34) - NOGUEIRA, Claudia Mazzei. A precarização e a divisão sociossexual do trabalho. In: SILVA, J.F. SANT'ANA, R. S. LOURENÇO, E.A. S (Org.) Sociabilidade burguesa e Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

(35) - NOGUEIRA, Vera ,Maria e MIOTO, Regina. Celia. Tamaso. Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. Disponível http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto3-2.pdf

(36) - QUIROGA, Consuelo. Invasão Positivista no Marxismo: manifestações no ensino da Metodologia no Serviço Social. São Paulo: Cortez.1991.

(37) - ROCHA, Roseli da Fonseca. A questão étnico-racial no processo de formação em Serviço Social. In: Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 99, p. 540- 561, jul./set. 2009.

(38) - SANTOS, Claudia Mônica. Na prática a teoria é outra? Mitos dilemas na relação entre teoria, pratica, instrumentos e técnicas no Serviço Social. 3ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris.2013.

(39) - _____. BACKX, Sheila e GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. 3ª ed. São Paulo: Cortez.2017.

(40) - SANTOS, Josiane Soares. Neoconservadorismo Pós-moderno e Serviço Social Brasileiro, Coleção Questões da Nossa Época, nº 132, São Paulo: Cortez. 2007.

(41) - _____. Questão social: particularidades no Brasil. Biblioteca Básica do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2012.

(42) - SILVA, Maria Liduína de Oliveira (Org.). Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA E HOTELARIA

ÁREA: SERVIÇO SOCIAL E FUNDAMENTOS DO TRABALHO

PROFISSIONAL PLANO DE TRABALHO DOCENTE

O Candidato deverá enviar o Plano de Trabalho docente, conforme o edital nº XX/2026 e Deliberação nº 270/2023. O Plano de Trabalho docente deverá conter, dentre uma das disciplinas pertinentes ao programa do referido concurso, com cronograma para os dois primeiros anos, especificando o que pretende realizar no que tange a Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando o regime de Trabalho de Dedicação Exclusiva.

Plano de Trabalho direcionado à área de atuação devera ser constituído por:

1) **Identificação e Objetivo do Plano**
2) **Planejamento das atividades de ensino**
   - Propostas de atuação junto leccionação
   -Criação de um programa de disciplina optativa para compor atividades complementares (optativa com ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia básica)
3) **Planejamento das atividades Pesquisa**
   - O projeto de pesquisa deverá conter no máximo 12 páginas, incluindo bibliografias.
4) **Planejamento das atividades de extensão**
   - O projeto de extensão deverá conter no máximo 12 páginas incluindo bibliografias e nos parâmetros da Curricularização da Extensão Universitária, tendo como orientação os parâmetros do Serviço Social.
5) **Apresentação de propostas de atividades comprometidas com a formação e integração acadêmica.**